

### 3 INTRUSÃO POSTERIOR COM ANCORAGEM ESQUELÉTICA PARA O TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR

Andrade CA, Bellini-Pereira SA, Aliaga-Del Castillo A, Vilanova L, Janson G, Henriques JFC

**INTRODUÇÃO:** A correção da mordida aberta anterior nas dentaduras decídua e mista, apresenta-se com as maiores taxas de estabilidade e tratamento mais efetivo. Entretanto, quando a procura pelo tratamento ocorre na fase adulta, este se torna desafiador pelo maior envolvimento esquelético da má oclusão. A sua correção pode ser obtida por meio de ortodontia fixa associada à: cirurgia ortognática, extrações dentárias, extrusão dentoalveolar anterior ou, intrusão dentária posterior. **OBJETIVO:** Diante dos diversos protocolos disponíveis, o objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente de 37 anos, diagnosticada com mordida aberta anterior severa, que foi tratada pela intrusão dos dentes posterosuperiores, associada ao uso de ancoragem esquelética e extrusão dentoalveolar dos incisivos. **RELATO CLÍNICO/EXPERIÊNCIA:** A paciente apresentava um perfil suavemente convexo, associado a ausência de selamento labial, relação molar de Classe I e um overbite de -4mm. Após a montagem do aparelho corretivo, nas fases iniciais do alinhamento e nivelamento, foram instalados 5 mini-implantes, com 8 milímetros de comprimento. Quatro deles localizados na região posterior vestibular e palatina da maxila, com a finalidade de intrusão de molares e segundos pré-molares. Já o último mini-implante, foi utilizado como ancoragem ao dente 36, na tentativa de evitar a extrusão dentária. O espaço do dente 46 estava preenchido por um implante e prótese não sendo necessário o controle vertical. Após 2 anos e 4 meses com a mecânica de intrusão posterior e melhora significativa da má oclusão, começou-se a associar o uso de elásticos intermaxilares verticais anteriores para promover extrusão dos incisivos. Em um total de 3 anos de tratamento, foi obtido um trespasse vertical positivo, harmonia do sorriso e planos oclusais equilibrados. **CONCLUSÃO:** O uso da técnica combinada por meio de mini-implantes e elásticos intermaxilares, mostrou-se eficaz para correção de uma má oclusão de mordida aberta anterior esquelética severa.